



DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.35060>

ASPECTOS DO ENSINO DA DIVISÃO DE POLINÔMIOS NA EDUCAÇÃO DE SURDOS

ASPECTS OF TEACHING THE DIVISION OF POLYNOMIES IN THE EDUCATION OF THE DEAF

Marcos Moraes Guimarães (Universidade Federal de Rio Grande)

RESUMO: Ensaio de como pode ser feito o ensino de Polinômios na Educação de Surdos.

Palavras-chave: Polinômio; Surda; Educação de Surdos.

ABSTRACT: Essay on how Polynomines can be taught in Deaf Education.

Keywords: Polynomial; Deaf; Deaf Education.

Introdução

Assim perguntava-me: Porque pessoas surdas não fizeram ou procuraram o curso de Matemática? Percebeu-se que apenas eu estava me formando na área e isso reflete os poucos profissionais surdos mais habilitados para trabalhar com a Matemática.

Os professores surdos estão em constante discussão sobre o ensino da Matemática em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Existe uma preocupação com isso e pesquisas por sinais matemáticos que ajudem esses profissionais surdos, e também ouvintes, a desenvolver os conteúdos.

Educação de surdos e a língua de sinais: contrapontos no ensino da matemática

A educação de surdos numa perspectiva bilíngue

O bilinguismo pressupõe a língua de sinais (LS) para o ensino de todas as disciplinas. Essa língua deve ser adquirida num contexto comunicacional natural, isto é, sem imposição, no meio de outros surdos maiores, dominantes desta língua e agentes de construção linguística, cognitiva e de identidade.

Sabe-se que a segunda língua no caso dos surdos é a língua portuguesa, na modalidade escrita, a qual exige para seu aprendizado, condições de ensino de língua estrangeira. Nesse sentido, entende-se que a

Matemática deve ser ensinada ao surdo através da sua língua, a LIBRAS, e por meio da língua portuguesa escrita. Assim, o ensino dessa disciplina, e seus conteúdos, compreenderá a diferença surda.

Importância da língua de sinais no ensino da matemática para surdos

Há tempos o interesse dos surdos pela Matemática já acontece, porém com algumas particularidades, pois envolve conhecimentos abstratos e que para os surdos se torna mais difícil e complexo. Da mesma forma alguns professores apresentam certa resistência em receber estes alunos surdos, porque têm dificuldades na comunicação com eles, fato que ainda se mantém atualmente. Contudo, entende-se que o uso da língua de sinais, assim como diversos e diferentes recursos visuais, é imprescindível para a educação do surdo também no que se refere a disciplina de Matemática.

Essa prática é que ainda não existem sinais matemáticos adaptados para a língua de sinais, ou se existem são aqueles combinados entre intérpretes e surdos, mas que não são conhecidos e utilizados de maneira uniforme.

É preciso ensinar aos alunos, assim como aos professores surdos e ouvintes, estes novos sinais para que seja mais fácil o aprendizado, já que há possibilidades de ensinar a Matemática através dessa língua, associada aos recursos e metodologias visuais.

Análise e descrição do ensino de matemática e dos polinômios pelo professor

Segundo um dos professores entrevistado, que observara as aulas de matemática de uma de suas colegas de escola, *“o que agravava o não entendimento era a falta de sinais específicos para tratar termos referentes ao ensino de polinômios. Os*

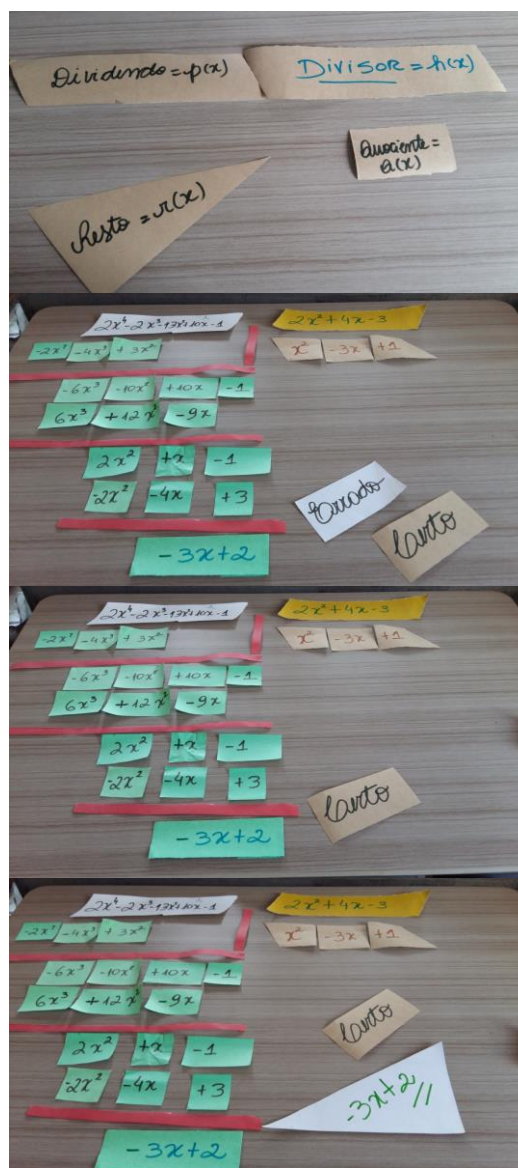
alunos ficavam presos ao Português escrito. Estavam enfrentando barreiras impostas pelo Português escrito e pelas simbologias usadas no ensino de polinômios”.

Em relação às dificuldades enfrentadas ou percebidas na sala de aula com os alunos surdos no ensino da matemática estão “memorizar as operações elementos, principalmente a multiplicação e divisão, seguir a ordem necessária para os algoritmos da divisão”. Em contrapartida o outro professor diz: “percebo em sala de aula, que os surdos apresentam as mesmas barreiras dos ouvintes, barreiras que não os impedem de aprender. Cada aluno possui seu tempo”.

Quanto a isso posso relatar minhas experiências pessoais em relação a isso: “Eu já experiência escola de inclusão sempre ditas porque o aluno surdo não conseguiu o contexto ou texto, é muito difíceis o português. O inclusão queria fazer a prova de interpretar de texto, o aluno surdo já sabia o ler mas, ele muito escrevo o opinião com prova de português. O aluno surdo já sabia estudar de matemática porque ele sempre quadro e o visual”.

Figura 1: Jogo de Divisão por polinômios com alunos surdos do Ensino Fundamental e Médio.

Fonte: atividade realizada com os alunos surdo. Jun/2011.



Considerações Finais

Anteriormente não se tinha muitas alternativas com relação a sinais matemáticos para surdos.

O ensino da matemática para alunos surdos perguntava-me: por que os alunos surdos têm dificuldades com essa disciplina? E com o ensino dos polinômios? Agora percebo que além das dificuldades que podem ser “naturais” em relação a essa disciplina,

existem outros fatores como a falta de sinais específicos que possam ajudar o professor ensinar e o aluno aprender, além de professores que saibam explicar os conteúdos na língua de sinais, utilizando recursos visuais e concretos que melhoram, e muito, o entendimento do conteúdo que se pretende ensinar.

Referências

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL. **Oficialização da Língua Brasileira de Sinais.** Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. DANTE, Luís Roberto. **Matemática - volume único.** 1.ed. São Paulo: Ática, 2005.

GOLDFELD, Márcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.** São Paulo: Plexus, 1997.

PERLIN, Gladis; MIRANDA, Wilson. Surdos: o narrar e a política. In: **Estudos Surdos - Ponto de Vista: Revista de Educação e Processos Inclusivos**, n. 5, UFSC/NUP/CED, Florianópolis, 2003.

SKLIAR, Carlos. (org). **Educação e Exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em Educação.** Mediação: Porto Alegre, 1999.